

**MATIZES ELOQUENTES:
AS TRANSLITERAÇÕES METAFÓRICAS
DE IMAGENS CORPORAIS
NA PARENÉTICA DE ANTÔNIO VIEIRA**

Clovis Gomes Correa Filho (UERJ)

clovescritor@gmail.com

Ana Lúcia Machado de Oliveira (UERJ)

analuciamachado54@terra.com.br

Com a análise da obra do Padre Antônio Vieira, mais especificamente seus sermões, como também a leitura de textos teóricos sobre a prédica do jesuíta, o trabalho aborda as especificidades da sermonística vieiriana – com base na *ut pictura poesis*, uma formulação cristalizada no modelo pictural dominante nas letras portuguesas do séc. XVII – como também o antropomorfismo dos conceitos predicáveis do período em questão; ou seja, o corpo como imagética da pregação e como instrumento palpável de suas figurações teológicas e da exegese alegórica. Esse tipo de alegoria é muito mais que uma metáfora continuada, e os pensamentos não se restringem a um único tropo significativo. Nisto é que se difere a retórica do inaciano: as relações de pensamento, causa e semelhança não se dão por meio de substituições, mas como pares que são conduzidos numa bela dança que possibilita infindáveis manifestações do pensamento. Não como um conjunto de pedras preciosas, dispostas hermeticamente para uma ornamentação discursiva, de pesos e valores hierarquicamente definidos, mas sim, um conjunto de pedras preciosas que, livremente acomodadas dentro de seu caleidoscópio retórico, abarcam uma linguagem que lhes é própria. Mais do que um simples prazer estético, as imagens possuem uma capacidade de abrir ao seu ouvinte uma compreensão imediata, enquanto o conteúdo teológico oferece uma explicação conceitual de forma mais lenta. Partiremos, portanto, de duas questões consideráveis para exemplificar isso: a primeira nos leva a analisar a autoria, a gênese de tais imagens. Em seguida, teremos de determinar a função das imagens na prédica do padre.